



Grande Impulso (*Big Push*) para Cidades Inclusivas, Sustentáveis e Inteligentes

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe



NACIONES UNIDAS

CEPAL

Abril 2022



Diagnóstico

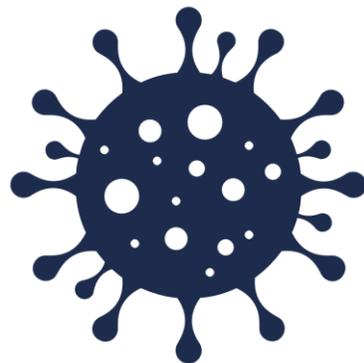
As insustentabilidades da
antiga “normalidade”
pré-pandemia



O contexto no Brasil

- Baixo crescimento **econômico**. O período 2014-2019 foi o de menor crescimento desde a década de 1950, com taxa média anual de -0,4% no Brasil, segundo dados do IPEA.
- Desde 2014, antes da pandemia, ocorre um processo de deterioração da situação **social**. A pobreza aumentou de 11,2% em 2014 para 13,7% em 2018 no Brasil e a pobreza extrema saltou de 2,3% em 2014 para 3,9% em 2018.
- Simultaneamente, há uma crescente degradação do **meio ambiente**. As emissões de dióxido de carbono cresceram 4,6% em 2016 em comparação com 2011 no Brasil, muito acima da taxa global no período de 2,6%, segundo dados do Banco Mundial.





COVID-19

contexto atual

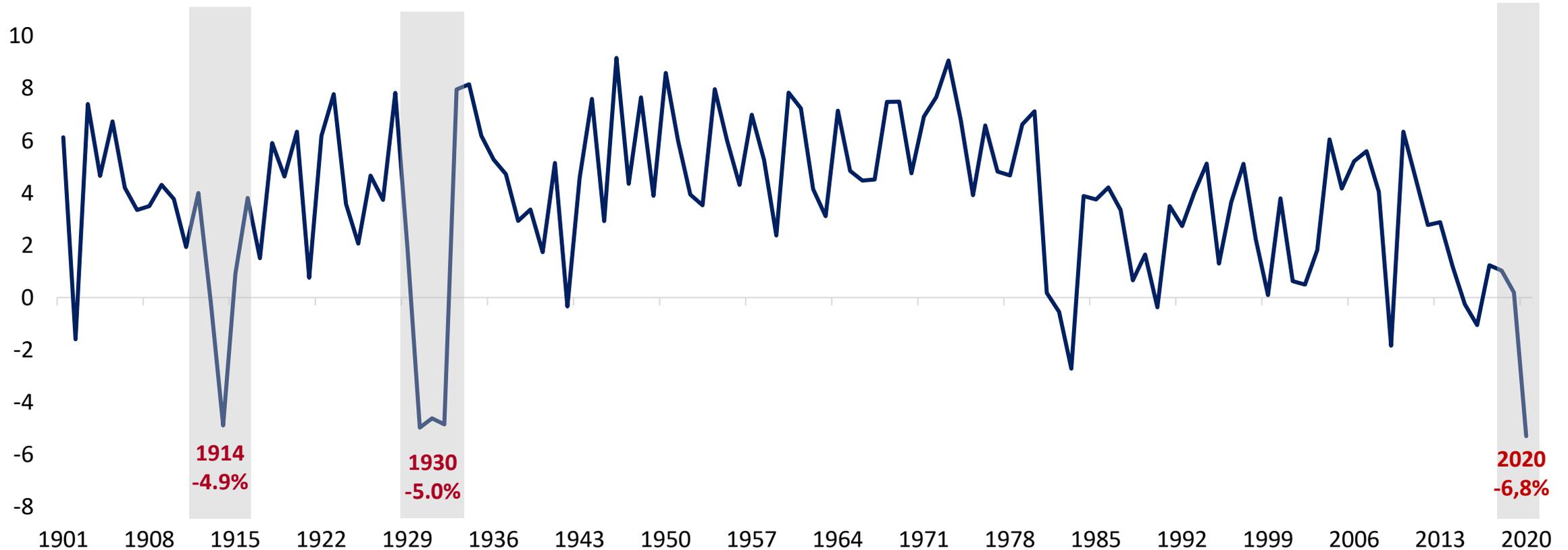
Ampliação das brechas estruturais de desenvolvimento



Pilar econômico: A pandemia agrava o baixo dinamismo econômico da região

O ano de 2020 foi marcado por uma profunda contração da economia latino-americana

América Latina: taxa de variação do PIB, 1901 a 2020
(Porcentagens)



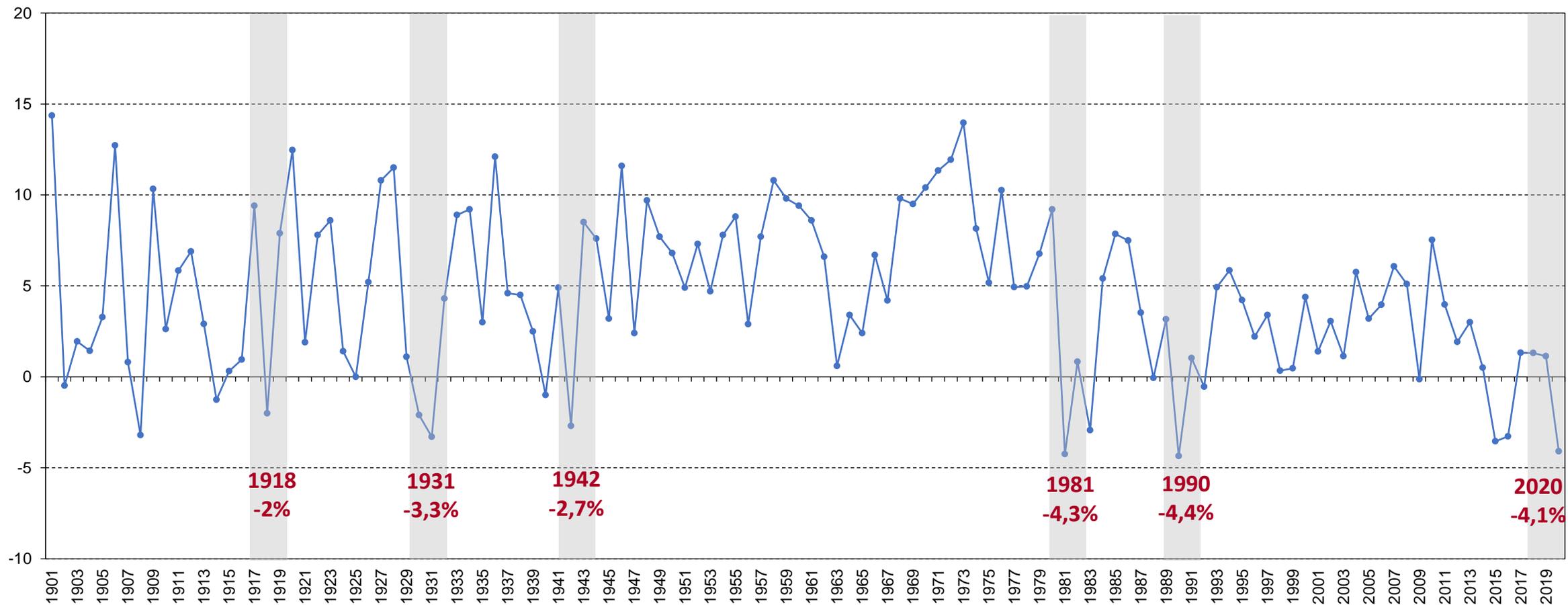
Fonte: CEPAL com base em Maddison (2018) e Balanço Preliminar (2021).



Brasil: a maior queda do PIB desde a década de 1990

Brasil: taxa de variação do PIB, 1901 a 2020

(Em porcentagem)

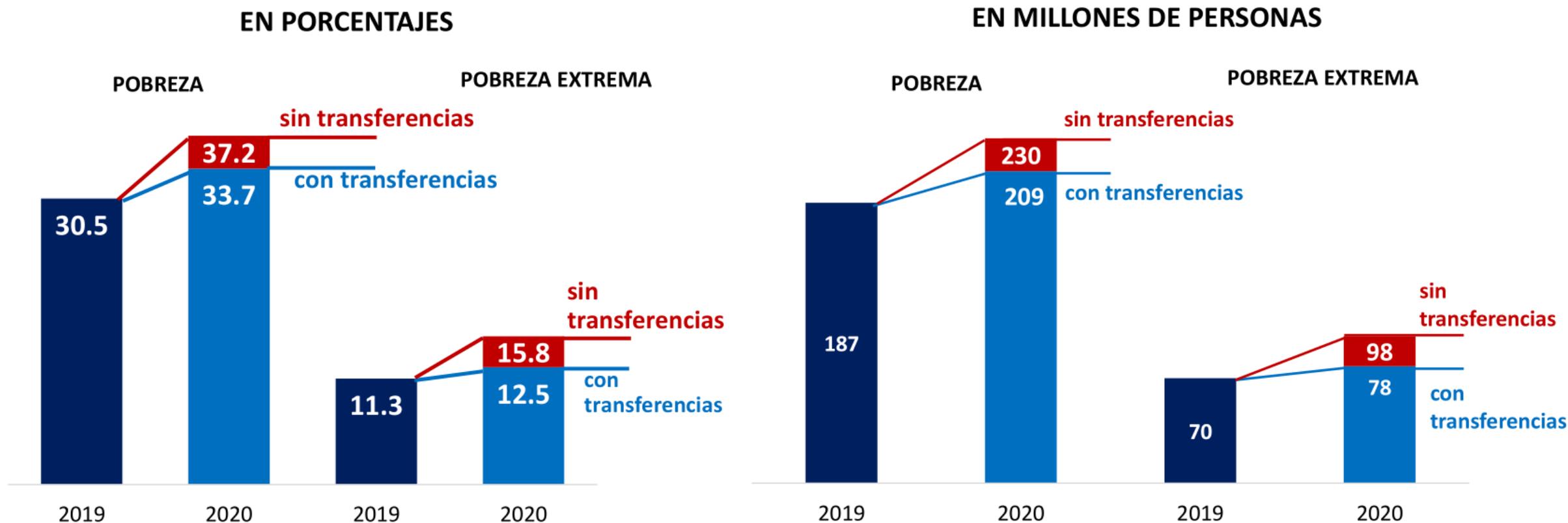


Fonte: CEPAL, com base em IPEADATA.



Pilar social: Queda do PIB levou a 22 milhões de pessoas a mais em situação de pobreza na ALC em 2020

AMÉRICA LATINA: POBREZA Y POBREZA EXTREMA 2019 y 2020, CON Y SIN TRANSFERENCIAS MONETARIAS ^a

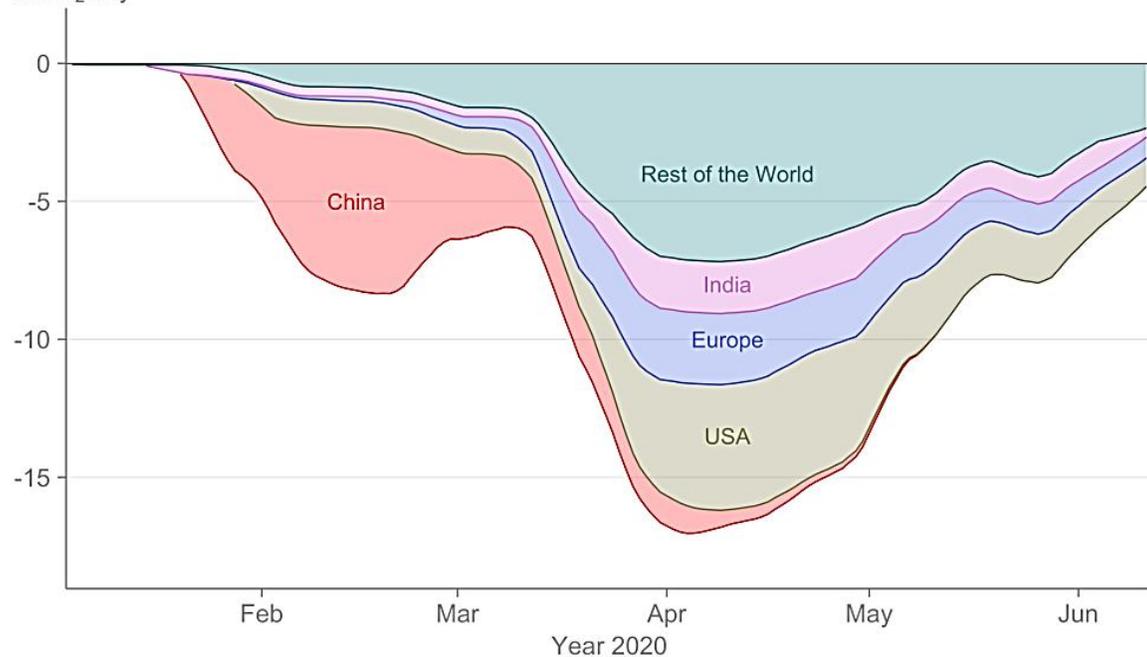


Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG). ^a Promedio ponderado de los siguientes países: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de). La simulación no toma en cuenta cambios en las remesas a los hogares.



Pilar ambiental: A pandemia trouxe alívio temporário da contaminação, mas a recuperação está ocorrendo com níveis elevados de emissões.

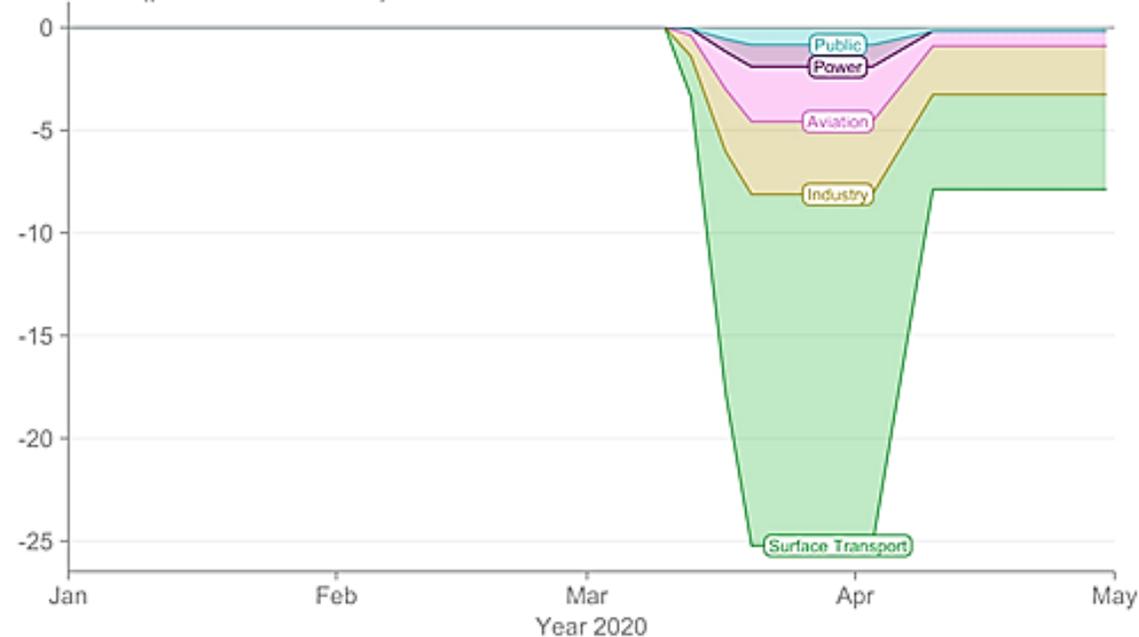
Change in global daily fossil CO₂ emissions
MtCO₂ day⁻¹



© ⓘ Source: Le Quéré et al. Nature Climate Change (2020); Global Carbon Project

-Figure: @Jones_MattW

Change in daily fossil CO₂ emissions, %
Brazil (peak decrease -25%)



© ⓘ Source: Le Quéré et al. Nature Climate Change (2020); Global Carbon Project

-Figure: @Jones_MattW

Fonte: Le Quere et al (2020), Temporary reduction in daily global CO₂ emissions during the COVID-19 forced confinement, Nature Climate Change, vol. 10.



A emergência climática se impõe

- Década de 2010 a 2019 foi a mais quente já registrada na história
- Nesta virada de década, observamos eventos extremos que se tornarão mais frequentes, por exemplo:
 - Pantanal: maior estiagem em décadas.
 - Acre e sul da Bahia: enchentes históricas.
 - Petrópolis: chuvas e deslizamentos.
 - Santa Catarina: ciclones-bomba.



A crise ambiental agrava os problemas estruturais do desenvolvimento



“Não estamos diante de novos problemas, mas de problemas velhos que têm se tornado mais graves”

Raul Prebisch





É urgente

Transformar estilos de desarrollo



Estratégias de recuperação verde no mundo

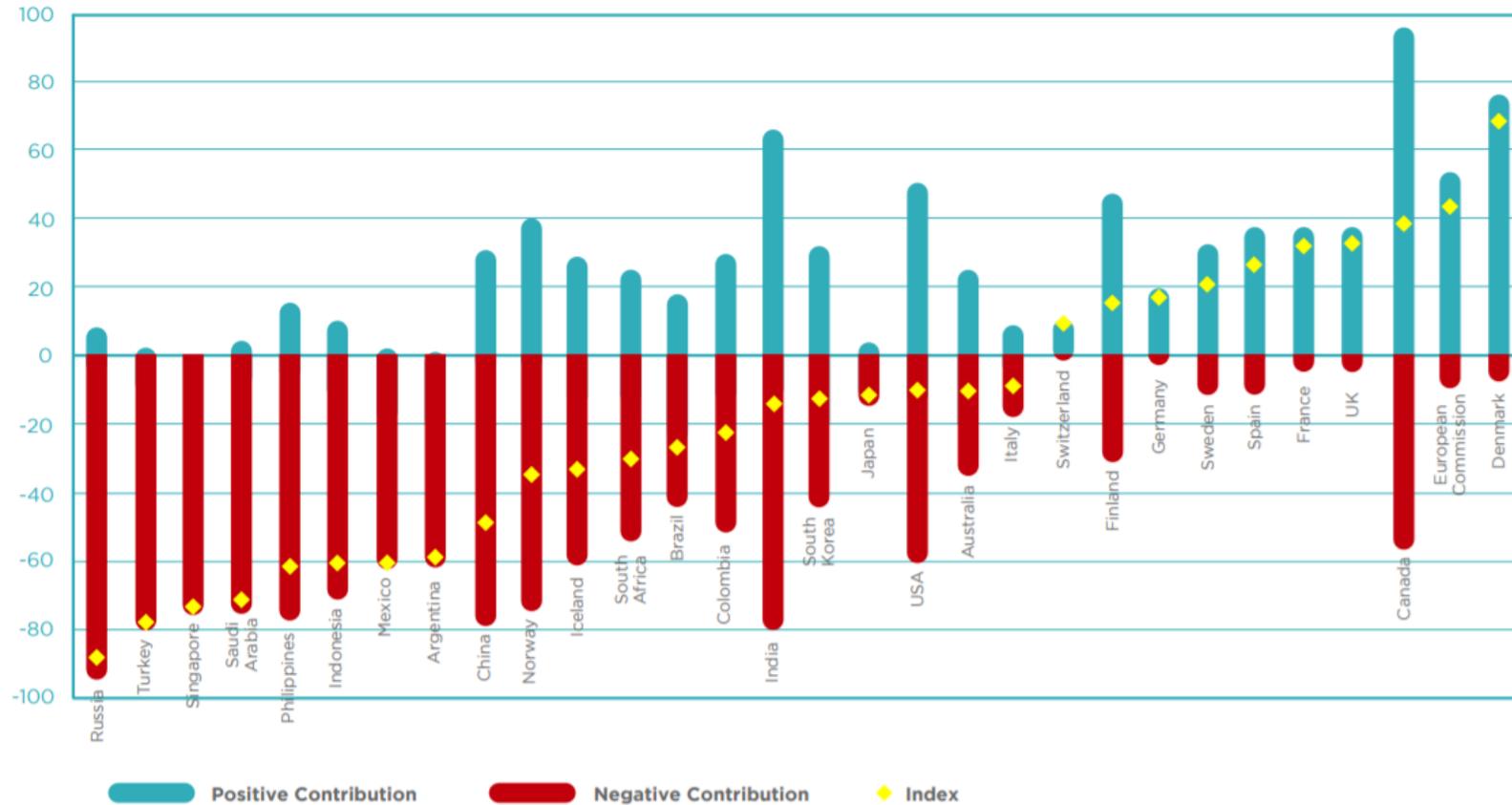


Fonte: This Photo by Unknown Author is licensed under CC BY-NC



Os estímulos fiscais “verdes” alcançam ~US\$ 1,8 trilhões, mas não são dominantes

Figure 1 | Greenness of Stimulus Index



Source: Vivid Economics using a variety of sources, consult Annex II for the entire list of sources
 Note: Updated on 30 June 2021

Fonte: Vivid Economics (2021), “Greenness of Stimulus Index” [online] <https://www.vivideconomics.com/casestudy/greenness-for-stimulus-index/>





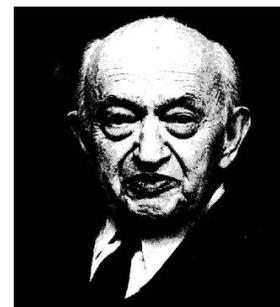
**Recuperação transformadora com
sustentabilidade e igualdade**

Grande Impulso (*Big Push*) para a Sustentabilidade



O *Big Push*: a origem

“Há um nível mínimo de recursos que devem ser dedicados a um programa de desenvolvimento para ter alguma chance de sucesso. Lançar um país em crescimento autossustentado é um pouco como tirar um avião do chão. Há uma velocidade crítica que deve ser ultrapassada antes que a embarcação possa ser transportada pelo ar. ... Prosseguindo ‘bit by bit’ não irá adicionar em seus efeitos a soma total dos bits individuais. **Um quantum mínimo de investimento é uma condição necessária, embora não suficiente, de sucesso.** Isso, em poucas palavras, é argumentação da teoria do big push”



Paul Rosenstein-Rodan (1957)



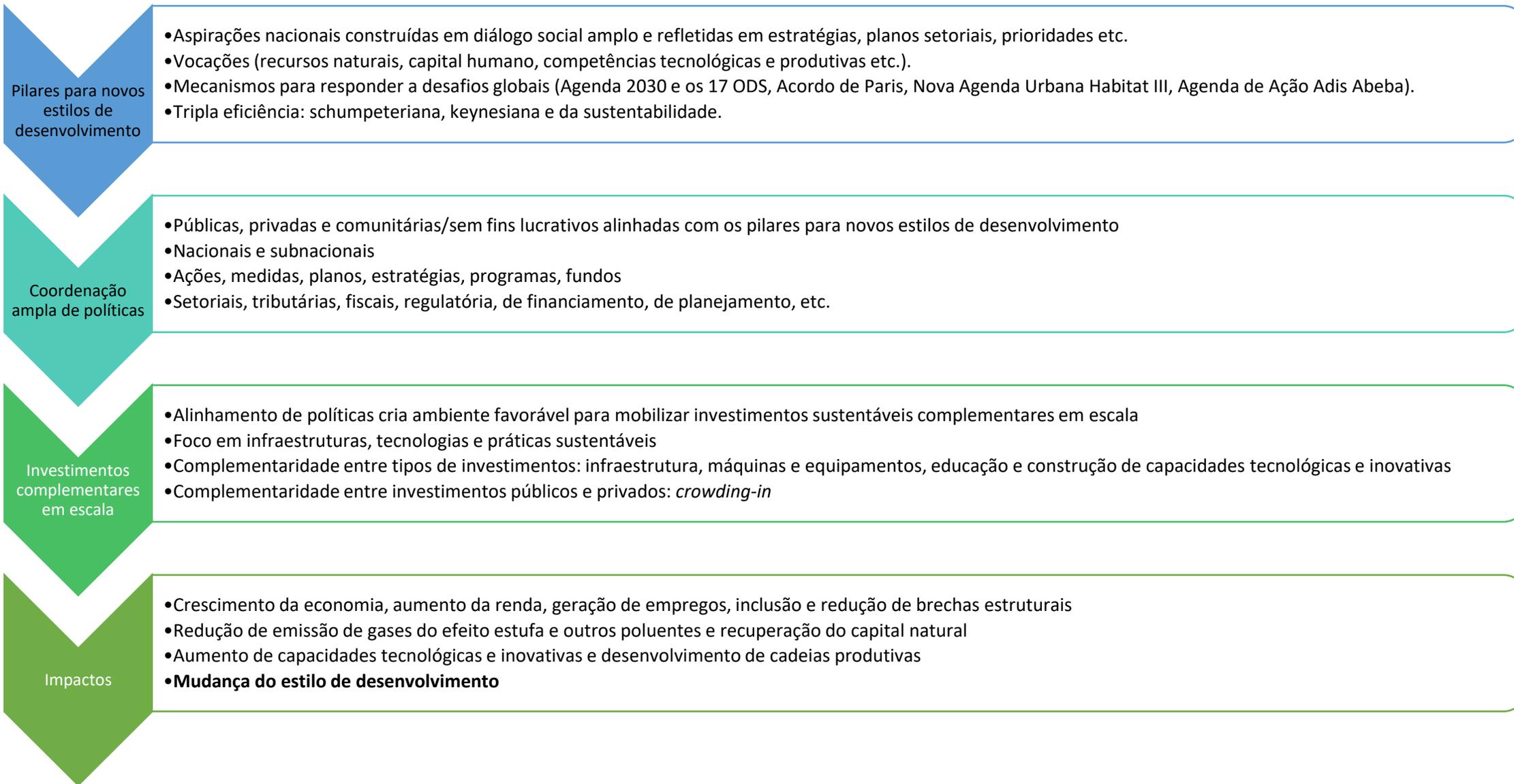
Três eficiências norteadoras

Big Push para a Sustentabilidade

- **Eficiência schumpeteriana**
 - Diversificação produtiva com processos intensivos em conhecimento e aprendizado, que seja capaz de irradiar a mudança tecnológica e a inovação por toda a economia.
- **Eficiência keynesiana**
 - Atuar em mercados em rápida expansão doméstica e internacional, permitindo obter ganhos de escala e escopo que aceleram a economia e multiplicam empregos.
- **Eficiência da sustentabilidade**
 - Justiça social-institucional (mecanismos participativos e de resolução de conflitos), viabilidade econômica de longo prazo e sustentabilidade ambiental



A abordagem do *Big Push* para a Sustentabilidade



Mobilidade sustentável é um setor estratégico para o Grande Impulso para a Sustentabilidade

A mobilidade sustentável representa uma **das grandes oportunidades** para o Grande Impulso para a Sustentabilidade nos países da América Latina e do Caribe.

Permite criar **um ciclo virtuoso** de eficiência, redução de poluentes e de emissões de gases do efeito estufa, com impactos positivos sobre a saúde, a qualidade de vida, a produtividade e a competitividade, bem como redução custo sistêmico da economia.

Caminho claro para a **construção de estilos de desenvolvimento com sustentabilidade** econômica, social e ambiental.

Para isso, é necessário **articular de forma simultânea diversos fatores e coordenar ações em múltiplos setores**, considerando as necessidades de grupos diversos de usuários de serviços de transporte, incluindo variáveis como renda, raça, gênero, etárias, étnicas, dentre outras.

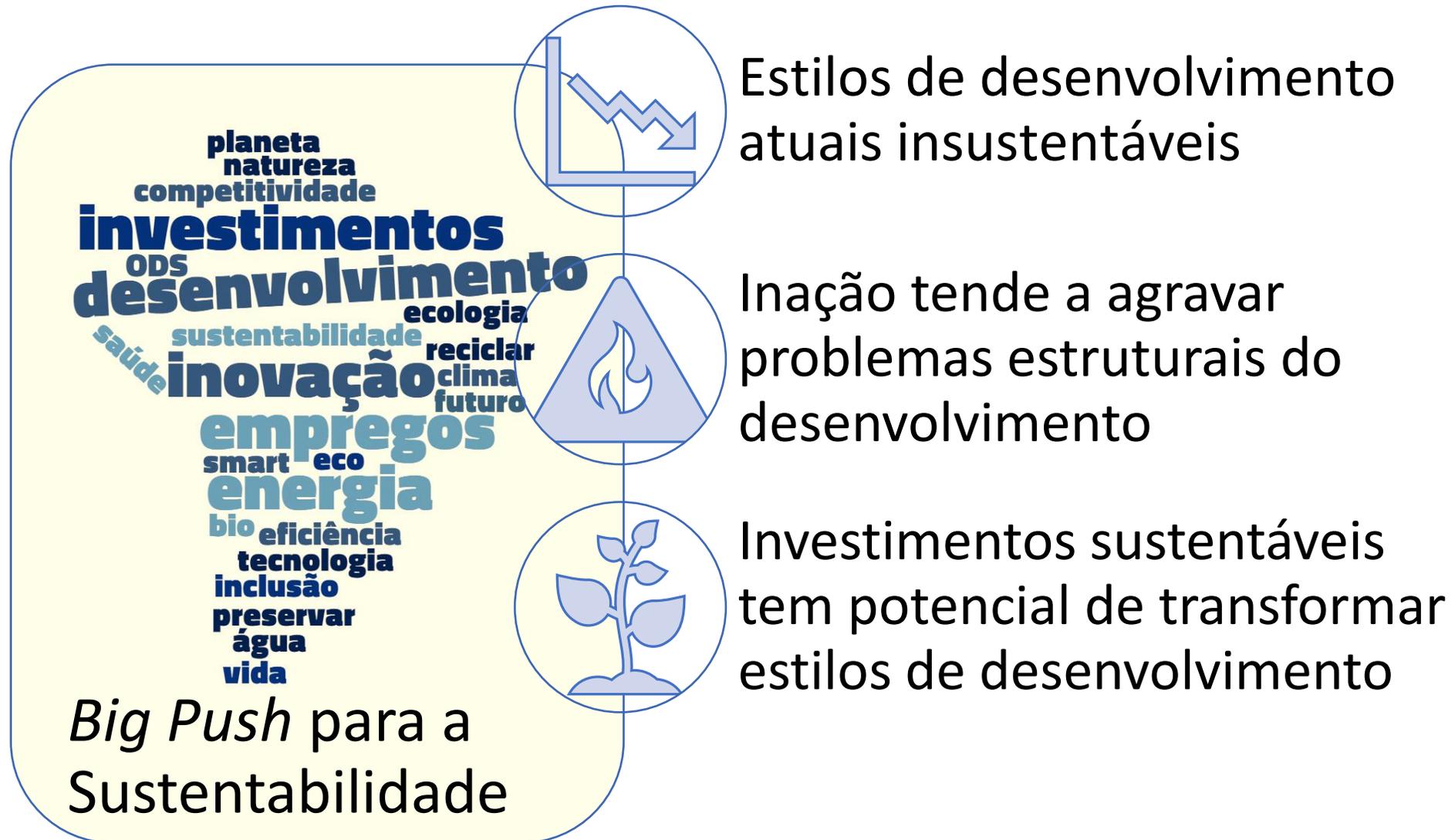
O **cardápio de opções** para mobilidade sustentável é extenso e tem se ampliado com o acelerado desenvolvimento tecnológico, notadamente as opções tecnológicas da eletromobilidade (de patinetes elétricos, bicicletas compartilhadas e aplicativos de carona solidária até ônibus elétrico e veículos elétricos autônomos).

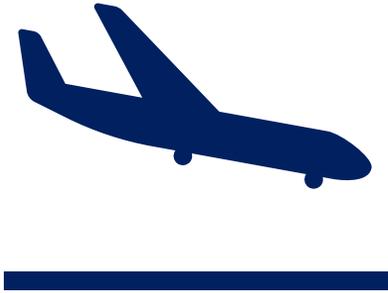
Destaca-se a relevância **crescente da eletrificação e da conectividade dos veículos**, o que indica que o setor de transportes deve passar por grandes transformações nos próximos anos.

A **eletrificação do transporte coletivo** representa uma extraordinária oportunidade para a indústria automobilística da região e, em particular, para o Brasil, que já conta com capacidades produtivas estabelecidas, trazendo consigo oportunidades econômicas para a cidade e para a economia.



O *Big Push* para a Sustentabilidade: Em síntese





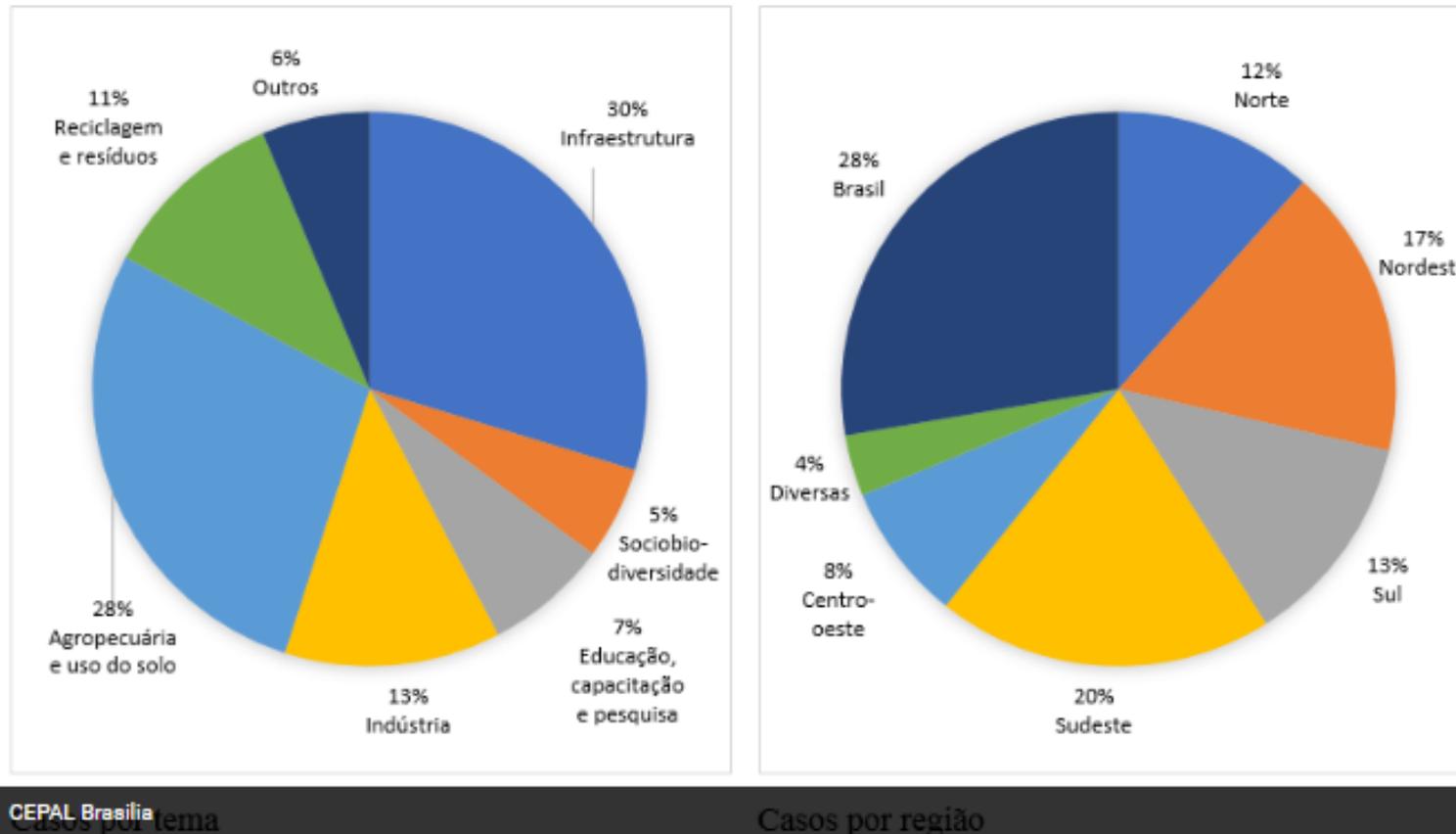
Aterrizando o conceito

Estudios de casos



Mais de 60 casos de investimentos para o desenvolvimento sustentável no Brasil mapeados

Repositório online com estudos de casos de investimentos com impactos sociais, econômicos e ambientais positivos no Brasil



Biblioteca CEPAL » Biblioguías » Repositório de casos sobre o Big Push para a Sustentabilidade no Brasil » Início

Repositório de casos sobre o Big Push para a Sustentabilidade no Brasil

Buscar en esta Guía

Buscar

Esse repositório disponibiliza estudos de casos no contexto do "Big Push para a Sustentabilidade" no Brasil.

Início
Infraestrutura
Sociobiodiversidade
Educação, capacitação e pesquisa
Indústria
Agropecuária e uso do solo
Reciclagem e resíduos
Outros

Apresentação



Um Big Push para a Sustentabilidade

Em termos simples, o "Big Push para a Sustentabilidade" representa uma abordagem para analisar a articulação e coordenação de medidas e políticas (públicas, corporativas e comunitárias, nacionais, regionais e locais, setoriais, tributárias, regulatórias, fiscais, de financiamento, de planejamento, de inovação, de capacitação, etc.) que alavanquem **investimentos sustentáveis** (nacionais e estrangeiros) para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e de brechas estruturais e promotor da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Saiba mais sobre oportunidades e desafios para um Big Push para a Sustentabilidade no Brasil:



O Big Push Ambiental no Brasil: Investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável



Acesse: <https://biblioguias.cepal.org/bigpushparaasustentabilidade>



Mais informações

Construir un nuevo futuro: una recuperación transformadora con igualdad y sostenibilidad



O Big Push para a Sustentabilidade



Repositório de casos sobre o Big Push para a Sustentabilidade no Brasil



Investimentos transformadores para um estilo de desenvolvimento sustentável: Estudos de casos de grande impulso (Big Push) para a sustentabilidade no Brasil



Página do Escritório da CEPAL no Brasil para informações sobre projetos e estudos em áreas específicas (energia, mobilidade etc.)





Obrigada

www.cepal.org



NACIONES UNIDAS

CEPAL